

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 10.10.75 Pg.: \_\_\_\_\_

# Waimiri-atroaris chegam à estrada

Da Sucursal de  
BRASILIA

Seis índios waimiri-atroari apareceram ontem no canteiro de obras da rodovia Manaus-Caracará, em Roraima, mantendo contato amigável com os trabalhadores do 9.º BEC e com os sertanistas da Funai. Os indígenas prometeram voltar novamente hoje, e serão esperados por Apoena Meirelles, segundo informou o general Ismarth de Araujo Oliveira.

Há dois meses, um grupo de guerreiros esteve na estrada e combinou novo encontro para a semana seguinte, mas não retornou. Os waimiri-atroaris, desde o primeiro semestre, quando massacraram o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo, fugiram para a mata, temendo represalias dos brancos, e só agora reaparecem, aparentemente buscando contato amigável.

A volta dos índios, entretanto, não foi recebida com muito entusiasmo pelos técnicos indigenistas. Nos últimos anos, os waimiri-atroaris aceitaram por várias vezes a presença de sertanista em seu território, o que não os impediu de matarem mais de 50 funcionários, desde os tempos do antigo Serviço de Proteção ao Índio.

### Xavantes

A Funai depositou ontem, na Justiça Federal de Cuiabá, a importância correspondente às indenizações decorrentes da desapropriação das terras abrangidas pela reserva de

São Marcos, no Mato Grosso, dos xavantes. O juiz federal deferiu a liminar de emissão de posse das áreas desapropriadas.

### Verba

A Coordenação da Amazônia da Funai — Coama — pediu uma verba suplementar de 5 milhões de cruzeiros do Programa de Integração Nacional para ser aplicada ainda este ano no trabalho de apoio às empreiteiras que executam a abertura de estradas na Amazônia, especialmente a Perimetral Norte e a Manaus-Caracará, onde a Coama mantém atualmente nove frentes de atração.

Metade desses recursos será aplicada nas três frentes de pacificação dos waimiri-atroaris, que vivem nas imediações da rodovia Manaus-Caracará. Essa área, segundo informou ontem o coordenador da Coama, Hélio Rocha, poderá ser transformada em parque indígena, medida que dará maior flexibilidade administrativa aos três postos ali instalados.

Até o final do ano, a Coama espera manter novos contatos com grupos isolados na região. "De fevereiro a setembro — disse Hélio Rocha — a mata fica muito alagada, dificultando a locomoção dos índios, mas agora eles ampliam sua área de perambulação, aproximando-se mais das frentes da Funai.

Outra expedição da Coama poderá ser deslocada para o parque indígena de Aripuanã, onde foram localizados recentemente índios do grupo zoro ou cabeças secas; será chefiada por Apoena Meirelles, que se encontra dirigindo a frente de contato com os waimiri-atroaris.